

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

> Nº 138

>

> Secretaria Nacional de Comunicação

> 11/10/ 2002

>

>

>

>-----

>

>

> ACONTECE

> Indústria paulista demitiu 11,3 mil em setembro

>

> AGENDA

> Metalúrgicos do Rio fazem primeira manifestação pró-Lula depois do 1º turno

>

> MOVIMENTO SINDICAL

> A CUT, os sindicatos e as eleições no 2º turno

>

> PELO MUNDO

> "NY Times elogia administrações do PT

>

> ELEIÇÃO

> Carta Capital revela Proer da Mídia

>

> Deputados questionam MP do capital estrangeiro

>

> Trabalhadores rurais elegem quatro parlamentares

>

> Serra ameaça os próprios aliados

>

> Pesquisa Datafolha sai domingo, 13

> Por que votar em Lula?

>

> O apoio do PSB (à candidatura de Lula) é desinteressado. Ninguém aqui quer uma boquinha.

Anthony Garotinho

> O que posso dar como colaboração à candidatura de Lula é meu depoimento de apoio. Neste momento é Lula quem representa melhor esse sentimento de mudança inadiável para o país. Ciro Gomes

> A minha tendência é apoiar Lula(...), mas já está decidido que o Serra eu não apóio.

Clésio Andrade vice-governador eleito de Minas Gerais

> Já me posicionei no primeiro turno e continuo com minha palavra: meu candidato é o Lula.

Roseana Sarney, governadora e senadora eleita pelo Maranhão

>

>

>

>

>-----

>

> ACONTECE

> Indústria paulista demitiu 11,3 mil em setembro

>

> A indústria paulista demitiu em setembro deste ano 11.297 trabalhadores, revelou, ontem, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). É o pior desempenho do setor no período, desde 1995. Os principais motivos pelas demissões, segundo os empresários, são a queda da renda do

trabalhador, a crise nos mercados internacionais e a perspectiva de ataque militar dos EUA contra o Iraque. Até o final do ano, a indústria prevê a demissão de 65 mil trabalhadores.

>

> Enquanto isso, o presidente Fernando Henrique Cardoso, aproveitando a abertura do 22º Salão do Automóvel, em São Paulo, para fazer campanha política ao seu candidato José Serra. Sem citar nomes, FHC disse que alguns têm uma visão equivocada sobre a Alca. O presidente disse também que, a esse respeito, o que está em jogo não é a soberania, mas sim os interesses nacionais. O Informacut pergunta; é possível defender os interesses nacionais sem ter soberania? É possível ser soberano sem defender os interesses nacionais? O que o presidente quis dizer com isso?

>

> Início

>

>

>-----

>

> AGENDA

> Metalúrgicos do Rio fazem primeira manifestação pró-Lula depois do 1º turno

>

> O presidente nacional da CUT, João Felicio, estará hoje, às 11 horas, em frente a sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro (Rua Ana Neri, 152 - Botafogo, RJ), participando de ato público promovido pelos metalúrgicos cariocas ligados à CUT e à Força Sindical, em apoio à candidatura de Lula à Presidência da República. É o primeiro ato do movimento sindical pós 1º turno das eleições.

> À tarde, por volta das 15 horas, Felicio volta a São Paulo para participar de homenagem ao "dia dos professores", num ato na Praça da República, centro de São Paulo. Show com a sambista Beth Carvalho. Depois, às 18 horas, o presidente da CUT vai ao ABC, participar da assembléia geral dos químicos que comemoram os 64 anos do Sindicato.

>

> Início

>

>

>-----

>

> MOVIMENTO SINDICAL

> A CUT, os sindicatos e as eleições no 2º turno

>

> A Executiva Nacional da CUT divulgou, nesta quarta-feira, nota à sociedade em que analisa os resultados das eleições. Aponta o "espetacular" avanço da Coligação Lula Presidente - uma votação de mais de 39,4 milhões de votos, superando, inclusive a de FHC nas eleições de 1998 - e da bancada de deputados desta coligação responsável por dar sustentação a um possível governo Lula. Sem falar da bancada de senadores, sobretudo da votação histórica de Aloisio Mercadante.

>

> Segundo a Executiva da CUT, o resultado das eleições "expressa o sentimento de mudança que existe na sociedade brasileira", quando 76% dos votos foram depositados nos candidatos de oposição ao governo FHC. O primeiro turno demonstrou a consolidação definitiva das forças políticas de esquerda. No entanto, diz a nota da CUT que o governo Lula não será apenas um governo para os trabalhadores. "Será um governo de combate à exclusão, com crescimento econômico, distribuição de renda, mais empregos, proteção social e resgate da cidadania, comprometido com a ampliação da democracia e da participação popular". Para tanto, a Executiva Nacional convoca o movimento sindical a engajar-se, mais uma vez, neste segundo turno e eleger Lula Presidente.

> A nota assinada pelo Secretário Geral, Carlos Alberto Grana, diz que todos os esforços devem ser empregados nesse momento histórico para os trabalhadores, o Brasil e a América Latina. Veja íntegra da nota acessando o site da CUT ([www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)).

>

>

>

- > Início
- >
- >
- >
- >
- >
- > **PELO MUNDO**
- > "NY Times elogia administrações do PT
- >
- > O jornal norte-americano The New York Times publica em sua edição de terça-feira, 8, matéria sobre as eleições brasileiras. A reportagem afirma que o candidato petista à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, tem a seu favor o fato do PT também ter experiências administrativas bem sucedidas em Estados e municípios. O jornal afirma que, embora Lula não tenha vencido a eleição no primeiro turno, no segundo turno está "com uma dianteira confortável com relação a Serra".
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >
- > **ELEIÇÕES**
- > Carta Capital revela Proer da Mídia
- >
- > Reportagem dos jornalistas Bob Fernandes e Sérgio Lírio, de Carta Capital, edição nº 210, de 9 de outubro, confirmou a tese da coordenação da candidatura Lula Presidente que, num eventual 2º turno, a mídia estaria explicitamente ao lado de Serra.
- >
- > Dias antes do início do martírio suportado por 115 milhões de brasileiros, desde as primeiras horas do dia, em filas gigantescas para sufragar em urna o seu direito ao voto, o presidente Fernando Henrique Cardoso assina a Medida Provisória nº 70, que a revista Carta Capital batizou de o "Proer da Mídia". A medida regulamenta a participação do capital estrangeiro, até o limite de 30%, nas emissoras de televisão e rádio do País e nas empresas de mídia impressa. A abertura já havia sido aprovada no Congresso, mas necessitava de regulamentação. A MP permite, ainda, que fundos de pensão participem da recapitalização da mídia, em grande parte, quebrada.
- >
- > Detalhe; a Medida tem validade por 120 dias, descontando o recesso parlamentar, se não for votada nesse período, trancará a pauta do novo Congresso.
- >
- > A reportagem questiona, porém o que estaria por trás da ação governamental tão perto (e tão decisiva) das eleições. O acordo para a votação do ingresso de capital estrangeiro em socorro às empresas nacionais de comunicação previa que o tema seria assunto para um projeto de lei e, portanto, teria que passar pelo crivo do Congresso. Mas, o governo passou por cima alegando "urgência" e "relevância". Carta Capital adverte sobre se "a gorda cenoura", balançada pelo governo produzirá efeitos nesses longos dias que nos separam do 2º turno.
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >
- > **ELEIÇÕES**
- > Deputados questionam MP do capital estrangeiro
- >
- > Parlamentares da bancada do PT na Câmara protocolaram na Mesa da Câmara várias emendas à

Medida Provisória nº 70, editada dia 1º de outubro, que dispõe sobre a participação de capital estrangeiro nas empresas de comunicação. O vice-líder do PT na Câmara, deputado Walter Pinheiro (BA), um dos que subscreve as emendas, analisou que o governo errou ao editar a MP neste momento, "no apagar das luzes e no meio do processo eleitoral".

> "É incomprensível a edição desta MP num momento em que a eleição está em curso, o governo está no final, o Congresso Nacional não foi ouvido, sem respeitar o novo Congresso eleito e sem que o Conselho de Comunicação Social tenha sido acionado", questionou. "Se não houve má intenção, pelo menos houve má condução", considerou Pinheiro.

> Início

>

>

>

>-----

>

## > ELEIÇÕES

> Trabalhadores rurais elegem quatro parlamentares

>

> O Departamento Internsindical de Assessoria Parlamentar, Diap, fez um levantamento dos deputados federais eleitos por São Paulo e constatou aumento considerável da influência do movimento sindical e, sobretudo, da CUT.

> Atualmente, existem 57 deputados federais ligados ao movimento sindical. Nove vieram de São Paulo. Agora, dos 70 deputados eleitos por São Paulo, 11 são sindicalistas (8 da CUT e 2 da Força Sindical).

> A CUT está fazendo o mesmo levantamento em todo o país e promete divulgar hoje a listagem de sindicalistas eleitos. Entre os sindicalistas eleitos estão, por exemplo, quatro dirigentes de sindicatos de trabalhadores rurais; o deputado federal Anselmo da Fetagri (PT/RO) e os estaduais, Airton Faleiro (PT/PA), Edson Pimenta (PCdoB/BA) e Heitor Schuch (PSB/RS).

>

> Para o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Manoel José dos Santos, o resultado marca uma nova forma de participação dos trabalhadores rurais no enfrentamento dos problemas da categoria.

>

> Início

>

>

>-----

>

## > ELEIÇÕES

> Serra ameaça os próprios aliados

>

> Depois de trocar a sua coordenação de campanha, o candidato José Serra, agora, cobra participação clara de seus aliados nas campanhas estaduais. Serra disse, em reunião com caciques do PSDB, PFL e PMDB, que não aceitará ambiguidades no segundo turno em torno da sua candidatura. "Ele quer saber quem são seus aliados", disse o líder do PSDB, senador Geraldo Melo (RN), coordenador da campanha no Nordeste.

> Serra quer saber, de fato, "em está com quem", porque já informou que irá tomar providências contra aliados seus se continuarem ameaçando apoio a Lula. Parte do PMDB e do PFL já disseram que irão votar e fazer campanha para Lula.

>

> Início

>

>

>-----

>

- > ELEIÇÕES
- > Pesquisa Datafolha sai domingo, 13
- >
  - > O Instituto Datafolha faz hoje, 11, pesquisa nacional quantitativa de intenção de voto para a campanha presidencial e outra para o governo de São Paulo. A expectativa é de que os resultados sejam divulgados no domingo, 13. entendimento nacional.
- >
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >
- >-----
- >
- >
- >
- >
- >
- >
- >
- > Escreva para o Informacut clicando aqui
- > Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut
- > Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui
- >
- >
- >
- >
- >
- >
- >
- >
- > Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores
- >
- >
- >
- >
- >
- >
- >
- >-----
- > SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO
- > Sandra Cabral
- >
- >-----
- > Expediente
- >
- > Editor
- >
- > Sergio dos Santos
- >
- > Webdesigner
- >
- > Láldert Castello Branco
- >
- > Equipe da Secretaria de Comunicação
- >
- > Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Rafael Batista Pereira - Sergio dos Santos
- >
- >
- > Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida